

Dr. Bruce Waltke, Salmos, Palestra 18

© 2024 Bruce Waltke e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bruce Waltke e seus ensinamentos sobre o livro dos Salmos. Esta é a sessão número 18, Salmos de Confiança, Salmos 139 e 91.

OK. Agora, nesta hora, vamos, Oh, deixe-me, quero compartilhar com vocês um poema que encerra os Salmos de Lamento. É um dos meus favoritos. Acho que todos vocês provavelmente sabem disso por James Russell Lowell.

Descuidado parece o grande vingador. As páginas da história apenas registram. Uma morte lutada na escuridão, pedras grossas, sistemas e a palavra.

A verdade para sempre no cadafalso, o erro para sempre no trono. Mas esse cadafalso segura o futuro e, além do obscuro desconhecido, Deus está na sombra, vigiando acima dos seus. Descuidado parece o grande vingador.

As páginas da história, mas registram uma luta mortal na escuridão, enganam os velhos sistemas e a palavra. A verdade para sempre no cadafalso, o erro para sempre no trono. Mas esse cadafalso segura o futuro e, além do obscuro desconhecido, Deus está na sombra, vigiando acima dos seus.

Acho que é um ótimo poema para encerrar a seção do Lamento. Perdão? É de James Russell Lowell. Acho que talvez o tenha no final do Salmo 44.

Acho que escrevi lá. Na verdade, deveria estar no final de 44. É aí que está? Sim.

OK. Aí está o poema. É apenas uma estrofe.

Não conheço o poema inteiro, mas para mim é simplesmente um poema brilhante. Expressa o que vejo tanto nos Salmos de Lamento e a fé que temos por trás disso. OK.

Agora estamos na página 232 e estamos passando para Songs of Trust. Vamos tentar fazer dois salmos aqui. Sim, é apenas um pedaço de papel.

Vou tentar fazer dois salmos na hora que nos resta. Então, vou me mover um pouco mais rapidamente. Farei isso porque esses são dois salmos famosos.

Bem, estes também são dois salmos famosos. Fizemos 23. Fizemos o Salmo 1. Fizemos 51.

Então fizemos 22. Abordamos alguns dos grandes salmos ao tentar especificar esses diferentes tipos de salmos. Os Salmos de Confiança, os Cânticos de Confiança são os favoritos do povo de Deus porque expressam fé e confiança.

Não existe o grande lamento e são as vitórias. O Salmo 139 é tão extenso que é chamado de Cântico de Confiança. Mas na verdade, é realmente um salmo de lamento porque termina com uma petição e uma situação em que ele também está em crise.

Mas é um ótimo salmo. Veremos isso mais ou menos rapidamente. Aqui estamos no Salmo 91.

E acho que a maioria de nós já ouviu falar. Quanto a qualquer questão de tradução, ainda não foi lançada. Isso será lançado no terceiro volume dos Salmos.

Os Salmos dizem: Sabedoria e Louvor Cristão. Então, este é um em que trabalhei recentemente, que tem que cair. Como alguém que habita no lugar secreto do Altíssimo, o Altíssimo é o nome de Deus, Elion, El Elyon, que reside à sombra do Todo-Poderoso.

O Todo-Poderoso é El Shaddai. E você conhece o nome Shaddai. A verdade é que não sabemos o que Shaddai significa.

Quando terminei meu trabalho de residência em Harvard, meu professor, ao tentar pensar em uma dissertação, sugeriu que eu resolvesse e descobrisse o que Shaddai significa. Achei que estaria chegando a um beco sem saída e minha dissertação terminaria. Nós não sabemos.

Então pensei que se ainda não foi resolvido, teremos que esperar por mais pesquisas, mais dados que ainda não temos. E essa é a natureza dos estudos bíblicos. É por isso que gosto de estudos bíblicos, porque estamos constantemente refinando coisas que não sabemos numa geração, a próxima geração descobre e a igreja está crescendo no processo.

Portanto, ainda não chegamos a esse nome, mas ele foi chamado em grego de Pantokrator, que significa O Todo-poderoso. E disso, e depois de Jerônimo e assim por diante, obtemos o nome Todo-Poderoso. Tenho certeza de que isso implica esse Todo-Poderoso, mas certamente não.

É, eu acho isso maravilhoso. Assim é o grego. E eu acho isso ótimo.

Quem reside à sombra do Todo-Poderoso? Digo do Eu Sou, ele é meu abrigo, minha fortaleza, meu Deus em quem confio. Certamente, ele o livrará da armadilha do

passarinheiro, da praga destrutiva. Com suas asas ele te cobrirá com sombra e sob suas asas você poderá buscar abrigo.

Sua fidelidade é um escudo e uma muralha. Não tenha medo do terror noturno, da flecha que voa de dia, da peste que anda nas trevas, da peste que avança ao meio-dia. Mil cairão ao seu lado, uma miríade à sua direita, mas não chegará perto de você.

Somente com os olhos você olhará e verá a retribuição dos ímpios. Porque você proclama: Eu Sou é o meu refúgio e você faz do Altíssimo a sua morada. A calamidade não o alcançará e a praga não se aproximará da sua tenda.

Certamente, ele ordenará aos seus anjos que o protejam em todos os seus caminhos. Nas palmas das suas mãos eles te levantarão, para que o teu pé não bata em pedra. Sobre o leão e a cobra você pisará.

Você pisoteará o leãozinho e a serpente. Porque ele se apega a mim, eu o resgatarei. Vou colocá-lo em um lugar alto porque ele conhece meu nome.

Ele clamará por mim e eu lhe responderei. Estarei com ele em perigo. Eu o livrarei.

Eu o glorificarei. Eu o fartarei com dias intermináveis e lhe mostrarei a minha salvação." Apenas olhando para o salmo, parte do problema do salmo é que estamos apenas tendo pronomes sem identificação. Começamos com um eu como alguém que habita no lugar secreto.

Eu digo do Eu Sou. Quem é o eu? E então chegamos, com certeza, então ele está falando sobre Eu Sou. E então alguém está falando com você.

Certamente, ele vai te livrar. Quem é você? Quem está sendo abordado aqui? E isso vai até o fim. Então, não nos dizem quem é o eu e não nos dizem quem é você.

E então, no final, ele gritará por mim. Quem é ele? E quem sou eu? E são todos pronomes. Algo está sendo assumido aqui que precisamos decodificar.

Quem são esses pronomes? Está bastante claro para mim que o você é o eu dos versículos um e dois. Quem está falando no versículo dois diz que ele é meu abrigo. E isso é Deus.

E então é dito a ele, versículo quatro, e sob suas asas você pode procurar abrigo. Então, o você é o eu. E ele diz que encontro abrigo no Senhor. E outra pessoa está dizendo, e você pode encontrar abrigo.

Você vê isso mais claramente, eu acho, na reprise dos versículos nove e 10, porque você proclama: Eu Sou é meu refúgio e você faz do Altíssimo sua morada, a calamidade não o encontrará. Aí está muito claro porque você proclama, Eu Sou é meu refúgio, a calamidade não irá encontrá-lo. Então, sinto-me totalmente confiante de que eu e você somos a mesma pessoa.

No final, quando ele clamar por mim e responder e eu o satisfizer com dias intermináveis, quem fala deve ser Deus. E essa pessoa vai se agarrar a mim. Ele está falando sobre essa pessoa.

Ele se apegará a mim e eu estarei com ele. Eu o livrarei. Eu o glorificarei.

Quem pode satisfazê-lo, glorificá-lo e exaltá-lo, senão Deus? Então, Deus está falando nos últimos três versículos sobre a pessoa que diz, versículos um e dois, como um dos eu digo do Eu Sou, ele é o meu abrigo. Então, eu tenho três alto-falantes.

Eu tenho o eu nos versículos um e dois, e então tenho alguém que está falando com ele, e esse alguém tem que ser um profeta. Não estamos identificados, mas ele fala por Deus, assegurando-o. Então, quem está falando no versículo três, na verdade, até que Deus fale no versículo 14, ele fala por Deus.

Então, agora eu tenho o eu falando, alguém está falando com ele. Então Deus está falando sobre ele no final deste salmo. Quem é o eu? Acho que está bem claro para mim, ele deve ser um rei.

Observe o que está acontecendo com ele. Versículo cinco, não tenha medo do terror noturno causado pela flecha que voa durante o dia. Quem está cercado por flechas grossas voando ao seu redor? Se não for o rei.

Ou ainda, mil cairão ao seu lado, uma miríade à sua direita. Quem tem mil caindo ao seu lado e inúmeros inimigos são mortos à sua direita. Quem é aquele com flechas voando em sua direção e milhares morrendo ao seu redor? Esse não é o Sr. Everyman para mim.

Este é o rei. Somente com seus olhos você verá a retribuição dos ímpios. Então, acho que está claro para mim, mais uma vez, o eu é o rei que deposita sua confiança em Deus enquanto está no meio de uma batalha.

Mais do que isso, acredito que seja uma antecipação de Cristo porque este rei é invulnerável e invencível. Ninguém pode derrotá-lo. Esse não é o Salmo 44.

Lá o rei caiu derrotado. Aqui está um rei que é invencível. Não é o santo comum, nem mesmo João Batista era invencível.

Ele teve a cabeça decepada. Os santos de hoje, ao longo da história, foram martirizados. Então não pode, este rei é invencível e invulnerável.

Então, portanto, como o Targum entendeu, eles entenderam como Davi falando, bem, eles entenderam como para o rei que Davi estava falando com Salomão. Mas acho que é uma referência a Cristo que em sua vida foi invencível e invulnerável. Você não poderia tocar em Jesus até que ele entregasse sua vida.

Ele diz, ninguém tira isso de mim. Então, desde o início, você tem o massacre dos inocentes, de todos os bebês que foram massacrados pela paranóia e pela loucura de Herodes. E Jesus escapou.

E durante todo o tempo em que Jesus cura o leproso, ele poderia ter dito ao leproso: fique limpo. Ele fez isso com os outros. Por que ele toca no leproso? É para mostrar que ele é invencível.

Nem mesmo a lepra pode vencê-lo. Ele atravessa a tempestade. Quando ele prega seu primeiro sermão, eles querem matá-lo.

Ele sai através da névoa. John, quando eles querem apedrejá-lo e querem prendê-lo, tudo o que John diz é que eles não conseguiram. Você não poderia tocar em Jesus até que ele voluntariamente entregasse sua vida como resgate pelos pecadores.

Ele diz em João 10, ninguém tira minha vida de mim. Eu estabeleci isso para mim mesmo. Então, para mim, Davi está usando a linguagem do seu mundo para falar da invencibilidade de seu filho maior, que é o Senhor Jesus Cristo ou quem quer que seja esse rei.

Mas acho que é uma referência a Jesus Cristo, que é invencível e invulnerável, a menos que dê a sua vida, o que significa dizer-nos que ele está conosco. Quando as coisas entram em nossas vidas, é porque ele desejou que isso acontecesse em nossas vidas, assim como ele voluntariamente entregou sua vida. Não é por acaso.

Ele está no controle e podemos confiar nele. Então foi assim que li o salmo. Eu li isso como um rei que é intocável.

Este rei pisoteará o leão e a cobra. A questão é que ele não é, qual é o sentido deles? Cristo andando sobre cobras. Eles simbolizam o mal e as nações que se opõem a ele.

Ele diz aos discípulos: vocês pisarão nos seus escorpiões, nas suas cobras e assim por diante. É um símbolo da sua vitória sobre o mal, do seu triunfo final. Então, curiosamente, você vê quando Satanás tenta Jesus na tentação, tenho isso em suas anotações, você pode querer ler lá.

Bem, para isso é um rei. Gosto da citação de Kidner na página 234. Esta primeira é de Goldingay.

O salmo faz sentido quando é dirigido a um rei. É o rei quem precisa especialmente do resgate e da proteção do Senhor na batalha. Eaton diz que, para um rei, o ar está sempre repleto de dardos mortais, seja de peste, muitas vezes um perigo em campanhas, maldições hostis ou armas, mas Deus confere segurança a ele dia e noite, embora os exércitos caiam em dezenas de milhares em seu lado.

Mas então, é um rei, dou-lhe algumas citações aí, mas a interpretação messiânica escatológica é como Satanás entendeu o salmo. Jesus não o refutou com base nisso. Ele apenas disse que você não põe Deus à prova.

Então, na página 235, Lucas 9-11, o diabo o levou a Jerusalém e o fez ficar no ponto mais alto do templo. Agora, na minha opinião, toda essa cena de tentação está no âmbito espiritual. Eu não entendo isso literalmente.

Acho que está no reino espiritual e no reino espiritual, ele está no pináculo do templo e Satanás mostrou a ele todos os reinos do mundo. Isso é uma visão. Isso deixa claro que, embora seja uma visão, é realidade.

Isso está representando. E ele disse a ele, se você é filho de Deus, e eu quero deixar claro e entendi dessa forma, eliminou todo o meu sublinhado. Então, diz ele, reconhece este Jesus como o filho de Deus.

Jogue-se daqui. Agora observe, pois está escrito, ele ordenará aos seus anjos a seu respeito que o guardem, filho de Deus. E ele está identificando isto como o filho de Deus, que os anjos estão sustentando.

Portanto, ele lhe diz, jogue-se do templo. Vamos ver os anjos de Deus te sustentarem. Ele entendeu isso como uma referência a Jesus.

Jesus aparentemente aceita essa interpretação, que se refere a ele. Então, está na linguagem de batalha de Davi do Antigo Oriente Próximo. Está nos ensinando que este rei é invencível e invulnerável.

Então, temos três vozes. Temos o rei que afirma sua fé. Depois temos o profeta que o tranquiliza.

E então parte do discurso profético é quando o Senhor fala através do profeta e fala sobre ele que ele será protegido. Então, vamos dar uma olhada no que vamos pegar na página. Veremos isso na página 232.

E agora o rei está falando como quem habita, ele está falando como quem habita no lugar secreto do Altíssimo. Isso significa o Deus que está acima de tudo, Altíssimo, Elion. E como diz a Bondade, ela reduz tudo ao tamanho.

Todo o resto é pequeno comparado a ele. O lugar secreto significa um lugar que é inacessível, onde apenas aqueles que têm permissão para entrar em um segredo, uma mensagem secreta é inacessível para qualquer outra pessoa, exceto aqueles a quem você deseja comunicá-la. Então, eu acho que ele está se referindo ao templo como o lugar secreto acessível apenas aos justos.

E ele vive nesse domínio no templo, na presença de Deus. A sombra é o lugar de proteção. E nas suas anotações eu te dou os dados disso, para que ele fique protegido aí.

Ele mora lá no santuário. Isso é o que ele diz. E agora ele confessa sua fé.

E o hebraico aqui diz, eu digo de novo e de novo e de novo, esse é o ponto. Eu digo, não apenas uma vez, isso é o que ele diz sobre seu estilo de vida. Ele é meu abrigo, o lugar de segurança e minha fortaleza, o que significa uma cidadela em um penhasco inexpugnável.

A palavra hebraica é metzudá. E você pode pensar nisso como sendo a palavra hebraica, é a palavra masada. Massada era uma fortaleza.

E ele está dizendo, Deus é sua Massada. É inacessível, inexpugnável. É seguro.

Você é meu Deus em quem confio. Então, o rei fala e está confessando minha esperança, minha confiança está em Deus. Bem, esse é o ponto.

Estou vivendo minha vida, me sentindo seguro em Deus. Esta é uma canção de confiança. Um profeta agora fala com ele.

Ele se divide em duas metades, versículos três a oito. E então uma segunda metade após a transição nos versículos nove e 10. Então você tem a segunda metade dos versículos, bem, na verdade poderia ser de nove até o versículo 13.

Então, um profeta está falando nos versículos três a 13. E isso se divide em duas metades porque você pode ver como está dividido. Ele para de falar.

E então ele reprisa a confissão do rei no versículo nove porque você diz ou proclama: eu sou o meu refúgio. E você pode ver que isso remonta aos versículos um e dois. E você faz do Altíssimo a sua morada, que é o que ele disse no versículo um, que o Altíssimo é o meu refúgio, a minha morada.

E agora o padre diz, ele repete isso porque você diz que ele lhe dá mais promessas. Então, ele se divide em duas metades. Os reis fazem uma confissão de fé.

O profeta lhe dá promessas. Então o profeta repete sua fé e lhe dá mais promessas na segunda parte. E climaticamente, o próprio Deus fala através do profeta nos últimos três versículos, porque Deus fala.

Acho que o que está acontecendo aqui é antifonal. Você faz o rei falar, um profeta fala e então Deus fala. Isso está no templo.

É antifonal com esses diferentes alto-falantes. Acho que se tivéssemos oradores diferentes, o eu sendo o rei, o profeta falando ao rei, e depois com outra voz falando, Deus está falando e Deus está falando sobre o rei, o que é sua própria afirmação de fé. Então o que está acontecendo aqui é que o rei está expressando sua fé e o profeta, e climaticamente Deus está dando confiança ao rei com a palavra de Deus, com a profecia.

Então, acho que é uma batalha espiritual e Deus está reforçando a fé do seu rei. Para nós, é porque sei que ele é invencível. Ele é invulnerável.

Posso ter plena confiança de que ele triunfará. Mesmo que eu tenha que juntar tudo com o Salmo 44, conheço meu rei e conheço Deus que está por trás desse rei e ele triunfará. Essa é a direção do salmo.

Acho que quando conseguirmos isso, poderemos começar a entender este salmo. Então, eu digo, ele começa chamando a Deus Altíssimo e Todo-Poderoso. Ele está acima de todas as coisas e é todo-poderoso.

Ele tem acesso único que só o santo tem. Deus leva o santo para um conselho secreto. Temos acesso que o incrédulo, ao qual o incrédulo não tem acesso.

Estamos protegidos na sombra. Começa com quem mora e quem reside. É aqui que eu moro.

Eu vivo na presença de Deus. Isso é o que eu quero. Quero viver na presença de Deus, o Todo Poderoso, naquele lugar onde a sua graça, a maioria não tem acesso porque não acredita.

Quem quiser pode ficar com ele. A graça de Deus é para todos que o aceitarem. Agora vem a promessa do rei e ele promete que, no versículo três, ele será libertado e protegido.

Esses são os versículos três e quatro. Nos versículos cinco e seis, ele será protegido 24 horas por dia, noite e dia no final do versículo cinco, noite no conjunto do

versículo A, dia no conjunto do versículo B. E isso é um merismo, o que significa o tempo todo.

Ele retoma no versículo seis, da praga que anda nas trevas, da peste que avança ao meio-dia, o destaque da luz. Então, você tem esses merismas quando lê poesia, você pode juntar isso e entender. É o tempo todo, estou com você nesse campo de batalha.

Você nunca está Sozinho. E então lhe garante a vitória, que destruirá os ímpios. Ele verá a destruição dos ímpios ao seu redor.

Deus está com ele. Então esses são os, na primeira metade, esses são os três dos quatro, as três quadras. Então, você tem três e quatro, cinco e seis, sete e oito.

E você pode ver que eles andam juntos. Três e quatro, ele irá livrá-lo da armadilha do passarinho. Ou seja, eles tentarão destruir você secretamente onde você não espera.

E da praga destrutiva. A praga é um ponto muito importante neste salmo. Observe como no versículo cinco são os militares.

Não tenha medo do terror noturno a partir da hora do dia. Então o versículo seis separa esta praga da praga que anda nas trevas da peste que avança ao meio-dia. O que defendo no salmo é que a peste é uma peste bubônica.

O perigo real na Grécia antiga no campo de batalha era a peste bubônica. De modo que, com toda a probabilidade, quando o anjo do Senhor atingiu o exército assírio e 185.000, digamos, uma miríade, 185.000 caíram naquele momento em que estavam sitiando Jerusalém. Heródoto nos conta que a história se repetiu.

Essa história ocorre por volta de 700. Heródoto, o historiador grego, tinha cerca de 400 anos. E quando ele está lá, ele conta suas experiências e aventuras.

Ele é um historiador. Ele vai para o Egito. Ele ouve a história sobre Senaqueribe e sobre a destruição de seu exército.

O que ele consegue é que eles atribuem isso aos ratos conforme ele faz o relato. Eles estão tentando descobrir o que os ratos têm a ver com isso. Eles não têm nenhum conhecimento científico médico.

Então ele diz, bem, os ratos devem ter devorado todas as suas aljavas e devorado o seu armamento e a sua bagagem e assim por diante. É assim que ele explica. Mas com toda a probabilidade, associamos ratos, eles carregam uma certa pulga.

Associamos ratos à peste bubônica. Acho que foi o anjo do Senhor quem usou a peste bubônica para destruir o exército assírio. É interessante que Heródoto valide toda essa história à sua maneira.

Acho que a mesma coisa aconteceu com a Arca da Aliança quando os filisteus a capturaram. Para afastar algum tipo de apotropaia, fizeram imagens de ratos e tumores, ambos associados à peste bubônica. Acho que do nosso ponto de vista moderno, teríamos descrito isso como uma peste bubônica.

Isso é o que ele está dizendo. Então isso faz sentido porque ele diz que a peste caminha na escuridão enquanto um soldado após outro soldado morre. Então observe, diz da pestilência que se alastra e agora atingiu, acho que proporções epidêmicas.

Agora é só não andar. É próprio para uma praga de um para outro, de um para outro. Portanto, a peste caminha na escuridão e atinge proporções epidêmicas ao meio-dia.

O resultado é que o exército cai ao seu redor, como aconteceu na queda do exército assírio nos dias de Ezequias. Então aqui está um rei com todo o exército à sua direita. Não diz que ele usou a espada nem nada.

Apenas diz que Deus o destruiu milagrosamente. Está à sua direita e ele olha para ele. Todo o inimigo está totalmente derrotado à sua direita.

E então eu entendo o versículo 7, mil cairão ao seu lado, uma miríade à sua direita, mas esta, que é a peste, não chegará perto de você. A praga poderia destruir os outros, mas não poderia atingir o rei. Não chegará perto de você.

Não está a uma curta distância de você. Você olhará para ele, mas ele não chegará perto de você. Você verá os resultados disso, mas não você.

Você está protegido de Deus e da guerra santa. Considero isso o uso de uma peste bubônica para destruir o inimigo. E isso junta o salmo.

E então passamos para o segundo tempo. Então, lendo de novo, acho que vocês puderam ver, deixe-me ler entregue e protegido. Ele certamente o livrará da armadilha do inimigo e da praga destrutiva.

Então ele diz que com suas asas ele te cobrirá sob suas asas. Você pode procurar seu abrigo. Sua fidelidade é um escudo e uma muralha.

E agora não tenha medo 24 horas por dia. Não tenha medo do terror noturno das flechas que voam durante o dia. Mas o terror noturno pode ser feito de flechas,

porque eu forneço dados em suas anotações sobre onde eles realmente tiveram que lutar à noite.

E então da praga, e então mil cairão ao seu lado, uma miríade à sua direita, uma destruição total do inimigo. Somente com os olhos você olhará e verá a retribuição dos ímpios. Então, em outras palavras, você verá Deus dizimar o inimigo sem você sequer levantar um dedo.

Deus simplesmente destrói o inimigo. Então ele pega e vai além disso. É muito bom estar sob as asas, sob a sombra das asas de Deus que escalaram que os anjos te sustentarão.

Assim, você não tropeça e pode completar sua missão. Portanto, há uma verdadeira escalada aqui. A calamidade não irá encontrá-lo.

Uma praga não chegará à sua tenda. E novamente, a tenda sugere que estamos num campo de batalha. Certamente, ele ordenará aos seus anjos que o protejam em todos os seus caminhos.

E eu te dou os dados dos anjos de como eles protegem. E então ele diz, na palma das mãos, eles vão te levantar para que o seu pé não bata em alguma pedra. Nada irá impedi-lo em sua vitória.

Eles apenas com as mãos te levantarão e te carregarão. Então, você não tropeça e cai de um penhasco e carrega sozinho. Aqui está o ponto de toda a batalha.

Você derrotará o leão e a cobra, e eles estarão sob seus pés. E foi isso que ele prometeu a Adão e Eva no jardim. Você esmagará a cabeça da serpente.

E aqui está ele sobre o leão e a cobra, você pisará. E você se lembra que o leão e a naja são usados em outros lugares para a Babilônia e para o Egito, o leão e a naja. Acho que todos vocês já viram o cocar do Faraó.

Sempre tem aquela cobra chamada Urius. E essa cobra simboliza a sua soberania, o seu governo, a sua divindade e a sua autoridade. É o símbolo do seu domínio.

E eu acho que quando ele diz, você vai pisar na cobra, se você sabe alguma coisa sobre o Egito e vê aquele Urius, você sabe muito bem o que ele está dizendo aqui. Ele acabará por destruir o Egito. E então Deus pega porque ele se apega a mim.

E isso significa que porque sou tão atraente para ele, irei resgatá-lo. Vou colocá-lo em um lugar alto porque ele conhece meu nome. Ele me chamará e eu lhe responderei.

Estarei com ele em perigo. Eu o livrarei. Eu o glorificarei.

Eu o fartarei com dias intermináveis e vida eterna. Não há fim para sua vitória. E mostrarei a ele minha salvação porque é justa e correta.

Que tremenda promessa ao Senhor. Que salmo tremendo. OK.

Esse seria o Salmo 91. Tenho outro salmo para abordar aqui. Isso o torna realmente um salmo de confiança.

Não pode ser onde você projeta ou presume isso em Deus. Em outras palavras, projetar e dizer, você sabe, Deus, estou esperando que você faça essas coisas. Você apenas tem que confiar nele.

Isso mesmo. Bem, acho que é sobre o Messias. É sobre o Messias porque não é verdade para João Batista.

Não é verdade o que acontece no Salmo 44. Isso é um tipo, mas não é. Vou colocar isso na página 234.

Eu digo, em primeiro lugar, que é sobre o rei e depois sobre o messiânico escatológico. A garantia do salmo de que Deus resgatará o rei dos ímpios em uma batalha atual ininterrupta não é universalmente verdadeira. Não era verdade no Salmo 44. Não era verdade para Paulo.

Não era verdade em Mateus 14, 1 a 12. Ah, não. Sim.

Não foi verdade para João Batista. Não é verdade para a igreja hoje. É sobre Cristo e é verdade para ele.

Ele é uma garantia de que, uma vez que poderia ser vitorioso e invencível, estamos nele e, em última análise, triunfaremos nele. É isso que estou dizendo ao longo de sua vida. Nenhum mal jamais tocou, ninguém poderia tocar em Jesus até que ele entregasse sua vida.

O salmo é verdadeiro para ele, mas não para todos. Acho que é uma distinção importante, uma distinção muito importante. Porque senão, se você ler, para mim, não parece verdade.

Simplesmente não parece verdade. Isso não parece verdade. Não consigo harmonizar com 44, mas posso colocar.

Veja, é sobre o rei e este é um rei único que é invencível. Que é aquele? Então, para mim, disse Jesus, os Salmos falam de mim. Acho que estamos tão interessados na pregação terapêutica que realmente não entendemos as glórias de Cristo.

Sim. A NVI no versículo nove diz se você dedicar mais tempo do que por sua causa. Sim.

Discordo em meu comentário. Eu discordo da NVI. A palavra ali é ki.

É a palavra com certeza. Significa porque. Pode significar, veja, eu não acho que possa na linguagem legal, pode significar se, mas se você fizer o Altíssimo, não se encaixa nos versículos um e dois onde ele disse que o Altíssimo é o abrigo e segurança.

Então, se for, é apenas retórico. É você faz, se você faz e você faz, mas você tem que acrescentar, é por isso que acho melhor simplesmente traduzi-lo porque, que é o seu significado normal. Não é condicional ou questionável porque ele disse: Deus é o Altíssimo.

Obrigado. Eu lembro disso. Então, obrigado.

Eu realmente gosto. Gosto de perguntas e acho que deveríamos fazer perguntas. Então, tudo bem.

Acho que lhe contei que tinha um amigo em Harvard e ele deu o meu nome ao quinto filho. Eu te contei isso? Huh? Sim, você fez. Eu fiz.

Sim. OK. Porque eu faço perguntas.

Então, obrigado quando você fizer perguntas. Tudo bem. Agora vamos paginar para o 139, o 250.

Obrigado. OK. Vamos apenas aproveitar o salmo e meditar nele.

Este é um desses grandes salmos novamente. Sim. 139.

E o que farei é apenas ler e comentar enquanto estamos fazendo isso. E tudo o que eu digo está nas suas anotações, de qualquer maneira. Então, tudo bem, vamos ler.

É o Salmo de David. Eu sou, você me procura e então me conhece. Você sabe que quando me sento e quando me levanto, você considera meus pensamentos de longe.

Minha saída, minha deitação, você discerne. Você está familiarizado com todos os meus caminhos. Certamente, antes que uma palavra esteja na minha língua, eu estou, você sabe disso completamente.

Atrás e antes de me cercar, você colocou a palma da sua mão sobre mim. Esse conhecimento é maravilhoso demais para mim. É muito alto.

Eu não tenho o poder de dimensioná-lo. Onde posso ir para escapar do seu espírito? Para onde posso fugir da sua presença? Se eu subir ao céu, você estará lá. Se eu estender minha cama na sepultura, eis você.

Se eu subisse nas asas do amanhecer e da luz do outro lado do mar, mesmo lá sua mão me guiará. Sua mão direita me segurará rapidamente. E então pensei, certamente se a escuridão me esmagar e se a luz se tornar noite ao meu redor, mesmo a escuridão não será escura demais para você.

E a noite brilhará como o dia. A escuridão é esta luz para você. Pois você deu à luz literalmente meus rins, o que não é uma grande poesia.

Eu penso na King James, eles contornam isso, pois você deu à luz, você criou, eles traduziram, você criou. E eles dizem, rédeas, REIN S. Isso parece bom. É a palavra francesa para rins.

OK. Você deu origem à minha estrutura emocional. Você me uniu no ventre de minha mãe.

Eu te louvo porque sou terrivelmente extraordinário. Seus trabalhos são maravilhosos. Eu sei disso muito bem.

Minha estrutura não estava escondida de você quando fui forjado naquele lugar secreto, quando fui colorido nas profundezas da terra. Meu embrião, seus olhos viram. E no seu livro, todos eles foram escritos.

Meus dias foram moldados quando ainda não existia nenhum deles. E para mim, quão preciosos são os seus pensamentos, Deus? Quão vasta é a soma deles? Se eu os contasse, seriam mais numerosos que os grãos de areia. Eu acordo e ainda estou com você.

Se ao menos você, Deus, matasse os homens perversos e sedentos de sangue, afaste-se de mim, que falo de você com más intenções. Seus adversários abusam do seu nome. Eu não odeio aqueles que te odeiam? Eu sou Eu sou.

E eis que aqueles que se levantam contra você, eu os odeio com ódio total. Eles se tornaram meus inimigos. Sonda-me, Deus, e conhece meu coração.

Teste-me e conheça meus pensamentos ansiosos e veja se há algum caminho ofensivo em mim e me guie pelo caminho eterno. Olhando para o salmo de forma ampla, ele tem 24 versículos. Divide-se em quatro estrofes de seis versos cada.

Acho que está bem claro. A primeira estrofe dos versículos um a seis fala da onisciência de Deus, de que Deus o conhece. Você não pode perder.

Versículo três, você sabe. Versículo quatro, você sabe. Versículo seis, tal conhecimento.

Então, ele está falando que Deus, você me conhece, é onisciência dele. Na estrofe seguinte, ele fala sobre a onipresença de Deus com ele. Assim como no versículo um começa com a declaração sumária, eu sou, você me sonda e então me conhece.

E essa é a introdução a essa estrofe. Assim, temos uma introdução à onipresença de Deus com ele. Para onde posso ir do seu espírito? Para onde posso fugir da sua presença? E a resposta é, obviamente, não posso.

Você está em todo lugar. E ele termina, conforme você avança na estrofe, que em todos os lugares Deus está com ele. Isso funciona.

Então, você tem seis versículos de conhecimento e sete versículos da presença de Deus. Deus, você me conhece, e Deus, você está comigo. Eu não posso escapar disso.

Nos versículos 13 até o versículo 17, versículo 18 e nos próximos seis versículos, ele fala da onificência de Deus. Foi ele quem o fez, você me fez. E essa é a prova para aviso no versículo 13, pois a prova de que você me conhece e a prova de que você está comigo é o fato de você me ter feito e veja onde você me fez.

Você me fez em uma câmara escura e aquosa do ventre de minha mãe. Então você tem quatro versículos que fundamentam porque Deus o criou e o fez, que Deus o conhece e que Deus está com ele. No final do versículo 18, ele sai do estado de reflexão.

E ele diz, quando eu acordo, ainda estou com você. Agora acordando, em outras palavras, ele está pensando em Deus. Ele está pensando sobre sua onisciência.

Ele está pensando em sua onipresença. Ele tem pensado na onificência que ele fez dele. E, portanto, tudo isso é verdade.

Agora ele acorda e volta ao mundo real. E de repente nos encontramos no mundo real. Ele está pensando em Deus, mas agora sai do estado de devaneio e olha para o mundo ao seu redor.

Ele está cercado de inimigos e de ímpios. E ele diz, fique longe de mim. Suas reflexões sobre Deus me conhece e que Deus está presente comigo estão fomentando sua confiança porque ele tem todos esses homens maus ao seu redor.

E então, ele diz, fique longe de mim. E ele diz a Deus: estou com você. E eu odeio quem são esses homens, que abusam do seu nome, esses violadores do convênio.

E eles estão tentando matá-lo. E eu odeio maldade. E então ele recua.

Ele não apenas quer o inimigo morto, mas agora diz: não tenho tanta certeza sobre mim mesmo. Quero ter certeza de que estou realmente alinhado com você. Sonda-me Deus e conhece meu coração, prova-me e conhece meus pensamentos ansiosos.

Em outras palavras, quero ter certeza de que sou seu homem. Seria para a senhora, você é sua mulher. E veja se há alguma forma ofensiva em mim.

E se houver, deixe-me livrar-me dele e guie-me pelo caminho eterno. Então, ele está encontrando confiança porque Deus o conhece. Deus está com ele.

Deus o criou. E então, ele vem ao mundo real e diz: Deus, estou com você nesta fase em que nos encontramos nesta batalha entre o bem e o mal e a justiça e a injustiça e a verdade e a ilusão. Deus, estou com você.

Mas espere um minuto, quero ter certeza de que há pensamentos ansiosos. Eu sou tão puro? Fiquei com pensamentos ansiosos sobre isso. Eu sou realmente tão puro? Me teste.

E ele dizia: deixe-me saber que tenho certeza de que estou do seu lado. É uma oração muito honesta. Voltemos então, tendo obtido uma visão ampla das coisas, e olhemos apenas para a primeira estrofe, a declaração sumária, eu sou, você me procurou.

Trata-se de uma investigação penetrante, diligente e difícil. Isso é Deus, é muito difícil conhecer o seu próprio coração ou o coração de outra pessoa. O que realmente está acontecendo dentro da pessoa?

Nem sempre tenho certeza se sei o que realmente está acontecendo dentro de mim, mas Deus, você sabe, e ele diz, você fez aquela busca diligente e difícil de chegar ao âmago do meu ser. Deus conhece a sua essência básica até a essência, quem você realmente é. Deus sabe quem você é de uma forma que ninguém mais sabe.

Talvez até você não saiba totalmente, mas Deus sabe. Ele sabe quem você é. E então ele desenvolve isso.

E ele diz, você me conhece o tempo todo por esse merismo, merismus. Você sabe quando eu sento, você sabe, quando eu levanto. E mesmo estando longe, você considera meus pensamentos de longe.

Então, mesmo estando no céu, você sabe exatamente o que estou fazendo. Ele conhece o gado na encosta. Ele conhece os cabelos da nossa cabeça.

Ele sabe tudo, o pardal que cai. E ele conhece além disso as profundezas do nosso ser. E ele nos conhece o tempo todo.

Então, desde o momento em que levantamos esta manhã até quando vamos dormir à noite, Deus conhece você. Ele realmente conhece você o tempo todo. E além disso, não só no tempo, mas no espaço, você sabe, na minha saída e na minha deitada.

Então, na verdade a saída é pública. A posição deitada costuma ser usada para o coito, meus momentos mais íntimos. Em outras palavras, você me conhece publicamente, você me conhece em particular, meus momentos mais íntimos, você me conhece, Deus está aí.

Na verdade, nem articulei o que vou fazer. Você me conhece tão completamente que, no exato momento em que estou verbalizando o que vou fazer, você já sabia disso de antemão. Isso é conhecimento.

Antes que uma palavra esteja na minha língua, você sabe exatamente o que estou fazendo. Agora, isso pode ser muito reconfortante, mas pode ser um tanto inquietante. David recua um pouco e percebe que não posso escapar disso.

Nunca tenho um momento privado. Nunca estou. E então, ele se sente agora cercado por esse conhecimento.

Você me cercou atrás de você, por trás, e antes de me cercar, você colocou a palma da mão sobre a cabeça. Eu não posso escapar de você. E esse conhecimento é maravilhoso demais para mim.

Está além de toda compreensão. E então é muito alto. Eu não tenho o poder de dimensioná-lo.

Em outras palavras, não posso sair dessa consciência. Então, goste ou não, Deus conhece você o tempo todo, em todos os lugares, todos os seus pensamentos, tudo sobre você, Deus sabe. E se o seu coração estiver certo, isso é reconfortante.

Se o seu coração não estiver bem, pode ser inquietante. A segunda é uma declaração resumida da presença universal de Deus. Ele é sumário, onde posso escapar do seu

espírito? Para onde posso fugir da sua presença? E aí ele olha, antes de tudo, no eixo vertical.

E então ele olha para isso no eixo horizontal. Então, ele olha para o eixo vertical e olha para cima e para baixo. Se eu subir ao céu, você estará lá.

Se eu estender minha cama na cova, olha, você também está lá. E isso não é apenas no espaço, mas na qualidade, porque o céu é felicidade e o túmulo é o inferno. Então, seja bom ou ruim, Deus está presente.

Então, quer você esteja feliz ou sofrendo, Deus está lá. Esse é o nosso Deus. E olhando para ele no eixo horizontal, onde vão subir nas asas da madrugada.

Ou seja, ele vê a luz da manhã como asas voando pelo céu. E onde subir nas asas da aurora e voar com aquela velocidade pelo céu e uma luz do outro lado do mar, mesmo lá sua mão me guiará, e sua mão direita me segurará rapidamente. Então, verticalmente, quantitativamente, altura, profundidade, qualitativamente, céu, inferno, quantitativamente, leste, oeste.

Mas naquele mundo, o Oriente onde o sol nasceu, isso era vida. E no Ocidente, onde o sol se punha, isso era a morte. Então, se você for ao Egito e descer o Nilo, por exemplo, você pode apontar que todos os templos da vida estão na margem leste do Nilo e as pirâmides e o Vale dos Reis, o templo de Karnak, por exemplo. por exemplo, está no lado leste da vida.

Mas o túmulo de Hatshepsut está no Ocidente. Então, todos os túmulos estão no oeste, onde o sol se põe e está escuro. Então, simbolicamente, o Oriente é a vida, o Ocidente é a morte.

E é disso que ele está falando aqui. Então, quer eu vá para o céu acima ou para o inferno abaixo, se eu for para a luz da manhã, ou para o sol poente na escuridão, é tudo a mesma coisa para você. Eu não posso escapar disso.

Mesmo aí a tua mão me guiará, a tua mão direita me segurará primeiro. E então ele pensa de forma diferente. E então ele disse, agora estou na escuridão, na escuridão total.

E a escuridão, claro, simboliza a morte, o perigo, o medo, tudo, o caos, tudo. Você tropeça. Você não sabe onde está.

Você esbarra nas coisas. É onde estão os ladrões e assim por diante. E eu disse, certamente se a escuridão me atravessasse, e se a luz se tornasse noite ao meu redor, isso não faria diferença para você.

Mesmo a escuridão não será escura demais para você. E a noite brilhará como o dia. A escuridão é esta luz para você.

Portanto, não faz diferença para Deus, não importa quão escuro seja. Para Deus, isso não faz diferença alguma. Agora vem a prova, a validação.

Pois você deu à luz. Ele não está negando as realidades biológicas da vida. Ele vai para a causa última.

Por trás dessas realidades biológicas, que o homem natural só vê, por trás de tudo isso, está Deus que é quem dá a vida. Isso diz muito sobre o nascituro. Pois você deu origem à minha estrutura emocional básica.

Você me uniu no ventre de minha mãe. E então eu te elogio porque sou terrivelmente extraordinário. Seus trabalhos são maravilhosos.

Eu os conheço bem. E acho que todos nós sentimos a maravilha de um ser humano e do nascimento. É simplesmente incrível.

E isso é Deus. E como você pode destruir isso é horrível para mim. Esta é a sua obra-prima.

Eu te louvo porque sou terrivelmente extraordinário. Seus trabalhos são maravilhosos. Eu sei disso muito bem.

E minha estrutura não te foi escondida quando fui forjado naquele lugar secreto, que está no ventre do irmão. Quando eu estava colorido, como teria sido nas profundezas da terra, Deus produziu sua obra-prima na escuridão total. E essa é a analogia que a escuridão não esconde de você.

Deus projetou isso para que fôssemos formados em total escuridão e água. E é aí que ele faz sua obra-prima. E meu embrião, seus olhos viram.

E se a mão dele está sobre nós, agora sabemos muito sobre a natureza. Mas ele está dizendo em seu livro que todos eles foram escritos. Ou seja, meus dias foram moldados quando ainda não existia nenhum deles.

Fale sobre soberania. Isso é soberania. Deus planejou todos os nossos dias de antemão.

Ele tem seus próprios propósitos. E então ele diz que esses pensamentos, e aqui está o oxímoro, que são tantos, não consigo contá-los. Mas geralmente, quando você tem muita coisa, é barato.

Mas então ele junta tudo. Quanto a mim, quão preciosos são os seus pensamentos? Quão vasta é a soma deles? Então, não posso contar todos, mas cada um é precioso contra a lei da oferta e da procura. Eles são vastos, mas cada um é precioso.

Onde eu tinha que contá-los, eles iam numerar os grãos de areia. E então, ele está maravilhado com tudo isso. E agora ele volta ao mundo real e deseja que Deus se livre dos ímpios que o cercam.

Se ao menos você, Deus, matasse os homens perversos e sedentos de sangue, os assassinos, afaste-se de mim. Acho que você pode imaginar isso um pouco. Se você pensar em Davi na época de Saul, eles eram homens sedentos de sangue.

Levaram o nome de Deus à vaidade. Ele não pode tocá-los. E ele diz: Oh Deus, se você apenas se livrasse deles e os matasse.

Agora, não é a oração para nós hoje, mas uma oração para Davi em seus dias. Posso entender isso no período Saulide. Oh Deus, apenas livre-se deles.

E ele os detesta. Ele não apenas não gosta deles. Odeio assassinos, blasfemos, aqueles que usam mal o seu nome, que tiram a vida de inocentes, que cometem adultério.

E eu não tenho nenhuma participação nisso. Eu sei quem eu sou. Mas então ele recua e diz, ele começou: Oh Deus, você me revista.

E agora ele diz, abre o coração. Quero que você realmente me procure e me diga o que realmente há aí. Sonde-me, teste-me, conheça meus pensamentos ansiosos e guie-me pelo caminho eterno.

Então, ele quer saber se tem alguma coisa aí que não está certa, para ter certeza de que sou realmente sua pessoa, seu homem ou sua mulher. E foi isso que fez dele o rei que ele era. Então, acho que é uma boa nota para encerrar esta sessão.

Esse é o nosso Deus. Tudo bem. Canções de Confiança.

Gostaria de compartilhar com você que uso esses versículos para aconselhar mulheres que têm dúvidas sobre o aborto. Ou contemplando o aborto ou não estão decididos sobre o que é certo ou errado. E quando eu lhes mostro aqui, o envolvimento de Deus na ferida e seu conhecimento daquela, mesmo antes de um dia ser vivido antes de uma respiração ser tomada, que Deus estava lá e envolvido.

E que existe um plano para cada criança concebida no útero. Os dias são planejados. Então isso traz uma perspectiva totalmente nova para levar a vida na qual Deus está envolvido.

E esse é o problema: não se reconhece que Deus, quando você se livra de Deus, você realmente fica perdido. E se você realmente reconhece que Deus deu a concepção, seja o que for, isso é precioso. A coisa toda é preciosa.

Não é apenas tanto tecido materno. É um ser espiritual. E no Salmo 51, ele disse, eu estava em estado de pecado no ventre de minha mãe.

E você estava me ensinando consciência. Este simplesmente não é o corpo da mãe. Esta é outra pessoa.

E essa pessoa tem dignidade. E toda essa ideia de que os direitos da mulher, e eu quero proteger as mulheres, mas também quero dizer, Deus criou um novo ser aqui e usou seu corpo para fazer isso. Que privilégio e quão incrível é matar que Deus lhe deu o privilégio de trazer sua imagem ao mundo.

Que privilégio. E então destruí-lo. Amém.

Obrigado. Obrigado, Sufi, por compartilhar isso. Graças a Deus você está lá para aconselhar e proteger a vida.

É porque acredito que Deus é justo. Não sei o que vai acontecer no mundo ocidental. Não sei.

Você sabe, o aborto é ilegal em quase qualquer lugar do mundo, exceto aqui. Somos as únicas nações que estão literalmente legalizadas. Utilizando? Utilizando.

Legalizando. Legalização na América. Acho que isso está sendo feito mais na Europa Ocidental, não é? Sim.

Mas acredito que esteja codificado. Sim. Nenhuma das nações islâmicas.

Não não. Acho que é isso que faz com que o Islam cresça entre os jovens porque eles têm absolutos. E penso que a juventude procura valores absolutos e na nossa democracia não temos valores absolutos.

E eles veem como isso se tornou decadente. Então essa liberdade foi transferida para a libertinagem de fazer o que quiser, uma imoralidade. E acho que algo intuitivamente diz que isso está errado.

E você prefere se apegar a algo como a Shari'a, que tem absolutos, mas que absolutos horríveis. Então, um extremo ao outro de não-absolutos, quero dizer, certamente Satanás é forte em nosso mundo. Estamos lutando contra principados e potestades, trevas espirituais. Amém. Bem, amém.

Este é o Dr. Bruce Waltke em seu ensinamento sobre o livro dos Salmos. Esta é a sessão número 18, Salmos de Confiança, Salmos 139 e 91.